

RELATÓRIO | META 03

Portal Sinajuve

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Hamilton Mourão

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Marcos Cesar Pontes

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração – COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência
e Tecnologia da Informação – COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação – COPAV

Anderson Itaborahy

Coordenador-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento
de Novos Produtos – CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção
de Produtos Consolidados – CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação
e Informática – CGTI

Milton Shintaku

Coordenador de Tecnologia para Informação – COTEC

RELATÓRIO | META 03

Portal Sinajuve



Coordenação de Tecnologia
para Informação (COTEC)

Brasília
2021

COORDENAÇÃO DO PROJETO ESTUDO PARA SISTEMATIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE JUVENTUDE (SINAJUVE)

Milton Shintaku

Coordenador de Tecnologia para Informação (COTEC/Ibict)

Organizadores

Mariana Lozzi Teixeira
Rafael Fernandez Gomes
Samuel Jonathan de Lima Bastos
Milton Shintaku
Valéria Paiva.

Gustavo Henrique Lobo da Gama
Hércules Rodrigues de Almeida
Ingrid Torres Schiessl
Ítalo Barbosa Brasileiro
Janinne Barcelos de Morais Silva
Jaqueline Rodrigues de Jesus
Jayme Felix Cardoso Neto
João Francisco Londe dos Santos
João Mateus Lima de Sousa
Jordana Peres Padovani
José Wilson da Costa
Larissa Alberto de Lima Castro
Leslie Miho Nobayashi
Lucas Angelo da Silveira
Lucas Rodrigues Costa
Marcelle Costal de Castro dos Santos
Marcelo Takatsu
Marcelo Votto Texeira
Marcia Liz da Silva
Marcio Antonio Magalhães Canedo
Maria de Lourdes de Almeida Silva
Maria Heldaiva Bezerra Pinheiro
Mariana Lozzi Teixeira
Mariela Norma Muruga
Melquisedeque Santana de Souza
Michelle Conceição Stephanou
Milton Shintaku

Natasha Teles Araujo
Nuielle Cristine de Medeiros da Silva
Patrícia Versiani Cintra Soares Ferreira
Pedro Henrique Arcain Ricetto
Pedro Henrique dos Santos Alves
Rafael Fernandez Gomes
Rafael Teixeira de Souza
Raíssa da Veiga de Menêses
Raquel Magalhães Cabral
Rebeca dos Santos de Moura
Ricardo Crisafulli Rodrigues
Rodrigo Ribeiro Gurgel do Amaral
Rômulo Pereira Vasconcelos Kiffer
Ronnie Fagundes de Brito
Samuel Jonathan de Lima Bastos
Thiago Cervo de Barros
Verônica da Silva Vidal
Victor Michel Souza e Silva
Victoria Argeu Gonçalves

Pesquisadores

Andréia Crystina Silva Jardim
Anne Olimpia Ferreira Porto
Antonio Batista Reis
Brasilina Passarelli
Cristhiani Barbosa Arruda Celestino de Oliveira
Davi Mancebo Coutinho Fernandes
Déborah de Sousa Mendes Santos
Diego de Souza Barreto
Diego Leite Carvalho
Dienifer Eichholz Drawanz
Elias Suaiden
Erick Oliveira Alves de Souza
Fernando Costa Gomes
Frederico Ramos Oliveira
Gabriela Chaves de Sant'Anna Gomes
Grazielly Conceição Lima
Guilherme Enéas Vaz Silva

EDITORIAL

Editoração

Ingrid Torres Schiessl

Capa e Projeto Gráfico

Nuielle Cristine de Medeiros da Silva

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto de pesquisa sobre o Estudo para Sistematização e Desenvolvimento do Sistema Nacional de Juventude (SINAJUVE).

Ref. SNJ – Processo SEI no 01302.000288/2018-18

Ref. IBICT 0288/2018 – Processo SEI

Ref. FUNDEP 26658

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. RESULTADOS	7
3.1 Portal de Notícias	8
3.2 Mapa de Unidades de Juventude	9
3.3 Subsistema de Políticas Públicas	12
3.4 Subsistema de Indicadores	13
3.5 Subsistema de Consultas Públicas	14
3.6 Plataforma de Prêmio de Políticas Públicas	16
3.7 Plataforma Virtual interativa	18
3.8 Outras funcionalidades	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Juventude (Sinajuve) realiza o planejamento, execução e gestão de políticas públicas para os jovens brasileiros em distintos eixos de atuação. Previsto no Estatuto da Juventude – Lei 12.852/13 –, sua organização foi definida pelos decretos 9.306, de 15 de março de 2018, e 10.226, de 05 de fevereiro de 2020. Tais normativas ainda definiram critérios para adesão ao sistema, que reúne todos os entes federativos e organizações da sociedade civil.

Nesse contexto, o Sinajuve é estruturado hierarquicamente e coordenado pela esfera federal, por meio da Secretaria Nacional da Juventude, vinculada inicialmente à Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR) e, depois, ao Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. De forma a implementar o sistema, a SNJ firmou um projeto de pesquisa com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED). O Plano de Trabalho do projeto foi estruturado em torno de 10 Metas, muitas das quais relacionadas às estratégias de implementação de sistemas informatizados.

O Projeto de Pesquisa Estudo para Sistematização e Desenvolvimento do Sistema Nacional de Juventude, doravante Projeto SINAJUVE, foi celebrado em outubro de 2018 e conta com previsão de encerramento em outubro de 2021. Desde o início de sua execução, o projeto já passou por reformulações dos objetivos gerais e específicos, assim como dos produtos e estudos que constam como resultados. A compreensão da necessidade das reformulações partiu tanto da SNJ quanto do órgão executor, visto que, à medida em que o projeto evoluía, as suas necessidades se tornavam cada vez mais claras.

Ele evoluiu, então, do trabalho original (Plano de Trabalho 1), para uma segunda versão (plano de trabalho 2). Posteriormente, a pedido da SNJ, novos ajustes foram feitos, a fim de incluir atividades da Secretaria, alinhadas ao projeto, e maiores detalhes das atividades, originando, assim, o Plano de trabalho 3.

Em relação à Meta 3, inicialmente tinha-se a previsão de um portal de notícias simples, com apenas o serviço de notícias sobre o sistema (Quadro 1). Posteriormente foi requerido que o Ibict apresentasse os serviços ofertados pelo portal, que incluíam um Mapa de Unidades de Juventude, Indicadores, Consultas Públicas, entre outros. O que começou como um portal de notícias evoluiu para oito subsistemas desenvolvidos e implementados pelo Ibict.

Quadro 1 - Apresentação da Meta 3 nos planos original e ajustado.

META	ETAPA	INDICADOR	PRAZO	
3 Original	Portal SINAJUVE	Portal de notícias disponível	Portal SINAJUVE até 3 meses	
3 Ajustada	Portal SINAJUVE	Requisitos iniciais	Lista de requisitos	fev19
		Versão inicial - Notícias	Portal disponível	mar 19
		Mapa de unidades	Mapa disponível	ago 20
		Subsistema de políticas públicas	Subsistema disponível	ago 20
		Subsistema de Indicadores	Indicadores disponível	set 20
		Subsistema de Consultas Públicas	Consultas disponível	mai 20
		Plataforma de prêmio de políticas públicas	Plataforma disponível	jan 20
		Subsistema de programas da SNJ	Página disponível	out 20
		Plataforma Virtual Interativa - Plavin na criação do fórum	Plavin disponível	ou t20
Outras funcionalidades	Funcionalidades disponível	jul 21		

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

Foram agregados a essa meta uma série de subsistemas, com vistas a gerar um ecossistema de informação, tendo o portal como foco. Assim, o Portal do SINAJUVE torna-se a porta de entrada para todos os serviços oferecidos pela Secretaria.

Uma das alterações incorporadas pelo último Plano de Trabalho foi a agregação das metas 7 e 8 à meta 3, visto que o sistema de dados fará parte do Portal do SINAJUVE. Quanto à Avaliação dos sistemas, nota-se que houve um acréscimo dos sistemas a serem entregues, por isso, essa meta passa a integrar a avaliação de todos os sistemas informatizados a serem entregues à SNJ.

Quadro 2 – Alterações incorporadas pelo último Plano de Trabalho, agregação das metas 7 e 8 à meta 3.

META	ETAPA	INDICADOR	PRAZO
3	Portal SINAJUVE	Portal de notícias disponível	Até 3 meses
7	Sistema de dados SINAJUVE	Sistema de dados SINAJUVE	disponível até 12 meses
8	Avaliação dos sistemas	Relatório de avaliação dos sistema	Até 18 meses

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

Cabe, no entanto, ressaltar a flexibilidade de um projeto de pesquisa no atendimento de seu objeto de estudo. Nesse sentido, um Plano de Trabalho funciona como uma espécie de orientador atento às necessidades que surgem à medida que a pesquisa evolui.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Relatar sobre a implementação do Portal do SINAJUVE e seus componentes

2.2 Objetivos específicos

- Relatar sobre o Portal de Notícias;
- Relatar sobre o Mapa de Unidades de Juventude;
- Relatar sobre o Subsistema de Políticas Públicas;
- Relatar sobre o Subsistema de Indicadores;
- Relatar sobre o Subsistema de Consultas Públicas;
- Relatar sobre a Plataforma de Prêmio de Políticas Públicas;
- Relatar sobre a Plataforma Virtual interativa;
- Relatar sobre as outras funcionalidades.

3. RESULTADOS

A adoção de sistemas de informação para gerenciamento do fluxo informacional são pilares para o SINAJUVE. A interlocução entre os mais diferentes atores é facilitada por meio de sistemas de apoio à decisão. Tais ferramentas são essenciais para o planejamento estratégico e a adoção de novas políticas de Juventude para a sociedade.

De acordo com o Plano Nacional de Juventude (LOZZI et al., 2019), o SINAJUVE é constituído por três grandes sistemas para a tomada de decisão por parte dos gestores de Juventude: (i) Plataforma Virtual Interativa (Plavin); (ii) Cadastro Nacional das Unidades de Juventude (Cnuj); e (iii) Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação (Sima). Cada um desses sistemas é subdividido em vários outros sistemas desenvolvidos pela SNJ em parceria com o Ibict. Os sistemas são descritos a seguir:

- **Plataforma Virtual Interativa (Plavin):** Consiste em uma ferramenta tecnológica criada para oferecer conteúdos audiovisuais com atividades interativas por meio de participação social para a juventude brasileira. Os subsistemas que compõem o Plavin são Consultas Públicas (Seção 3.5) e a Plataforma Virtual Interativa, ou o fórum da SNJ (Seção 3.7).
- **Cadastro Nacional de Unidades de Juventude (Cnuj):** Consiste em uma ferramenta de gestão criada para reunir informações de todas as Unidades de Juventude que integram o Sinajuve, assim como da

Sociedade Civil. A base de dados agrega informações oriundas de órgãos gestores de juventude e dos conselhos que atuam no âmbito do sistema. O subsistema que compõe o Cnuj está condensado no documento que trata do Sistema de Adesão, descrito no Relatório da Meta 5 do projeto.

• **Subsistema de Informação, Monitoramento e Avaliação (Sima):** Baseia-se em um conjunto de sistemas que fornece informação, monitoramento e avaliação de ações e políticas públicas de Juventude no Brasil. O Sima é composto pelo Mapa de Políticas Públicas para a representação geográfica das Unidades de Juventude cadastradas no Cnuj, pelo Subsistema de Políticas Públicas, que armazena a produção de programas e políticas públicas de juventude, e pelo Sistema de Relatórios de Indicadores, que oferece a visualização de dados de juventude e geração de relatórios sobre eles. Os subsistemas que compõem o Sima estão descritos nos Relatórios das Metas 5 e 7.

A agregação e a instrumentalização desses sistemas representam uma mudança transformadora na criação, execução e gestão de políticas públicas de juventude no Brasil, uma vez que a reunião desses ambientes em uma só plataforma facilitará o trabalho da SNJ e dos envolvidos com a temática juvenil.

3.1 Portal de Notícias

O portal do SINAJUVE é o ponto de início do Sistema de Informação. Serve como portal de notícias primário para a equipe do Sistema e agrega informações sobre cada um dos programas da SNJ, além de links para todos os serviços que fazem parte do Sistema de Informação. Ademais, compartilha informações de interesse público e estimula a interação entre os usuários do sistema.

Qualquer pessoa pode realizar cadastro no portal, inclusive usando as redes sociais, como Facebook ou Google. No portal, os usuários irão encontrar notícias e informações relativas à Juventude Brasileira. Além disso, os usuários poderão encontrar informações relativas às Unidades de Juventude, sejam elas Organismos Gestores, Conselhos de Juventude ou Organizações da Sociedade Civil de Juventude.

O Portal também é a plataforma utilizada pelos gestores de Juventude do Brasil para a realização do Cadastro Nacional das Unidades de Juventude. Por fim, o Portal do SINAJUVE busca envolver a sociedade no contexto da Juventude brasileira apresentando as principais soluções realizadas pela SNJ no Brasil.

Figura 1 - Página inicial do portal.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

No modelo adotado, as principais informações são apresentadas na página inicial. Para acessar todo o conteúdo basta rolar a página, sem que a navegação em menus seja necessária. A Figura 1 apresenta a página principal do portal.¹ A Figura 2 mostra os Serviços do SINAJUVE fornecidos pelo portal descrito nas próximas seções.

¹ Disponível em: <https://sinajuve.ibict.br>

Figura 2 - Serviços do Sinajuve.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

A gestão do portal de notícias é realizada por meio de um sistema gerenciador de conteúdo (*Content Management System*, ou CMS), ferramenta que permite a customização do site e, também, facilita sua manutenção. O Portal do Sinajuve foi desenvolvido com o Wordpress, plataforma aberta amplamente utilizada para o desenvolvimento web.

O sistema de inserção de notícias implantado é de fácil utilização, o que facilita a implantação de uma linha editorial e rotinas de produção específicas. Como o CMS utilizado é amplamente customizável, é possível alterar o *template* de notícias, assim como inserir outros elementos que não estão previstos no sistema. Quanto ao gerenciamento de conteúdo, por sua vez, o sistema implantado no portal permite diferenciar os diversos tipos de postagens, adequando-se às rotinas de produção da SNJ. Uma notícia, por exemplo, pode ser redigida como um post privado e, após aprovação editorial, ser convertida em postagem pública.

As notícias do portal possibilitam a divulgação de ações da SNJ em relação ao SINAJUVE e suas interlocuções com os demais projetos e programas da secretaria, visto que o sistema visa à articulação entre os entes governamentais para políticas públicas de juventude. Assim, cabe à equipe da SNJ manter as notícias no portal.

O Quadro 3 apresenta um resumo das informações sobre esse sistema, contendo a plataforma, a descrição e a URL de acesso.

Quadro 3 - Resumo do Portal do Sinajuve.

PLATAFORMA	Wordpress
DESCRIÇÃO	Portal informativo e central dos serviços do Sinajuve
ENDEREÇO	https://sinajuve.ibict.br/

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

3.2 Mapa de Unidades de Juventude

O Mapa de Políticas Públicas possibilita visualizar geograficamente onde estão localizados os estabelecimentos promotores de políticas públicas de juventude (as Unidades de Juventude) nas esferas federal, estadual e municipal, independentemente de sua natureza administrativa.

O software voltado para inteligência de negócio chamado Visão², que está sendo desenvolvido pelo Ibict, foi adotado para implementação do Mapa de Políticas Públicas. O Visão inicialmente está configurado para

2 SHINTAKU, Milton (org.). **Mapa digital para gestão do conhecimento**: a construção de um sistema com o software Visão. Brasília: Ibict, 2019. 92 p. DOI: 10.18225/9788570131638. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/123456789/1079>

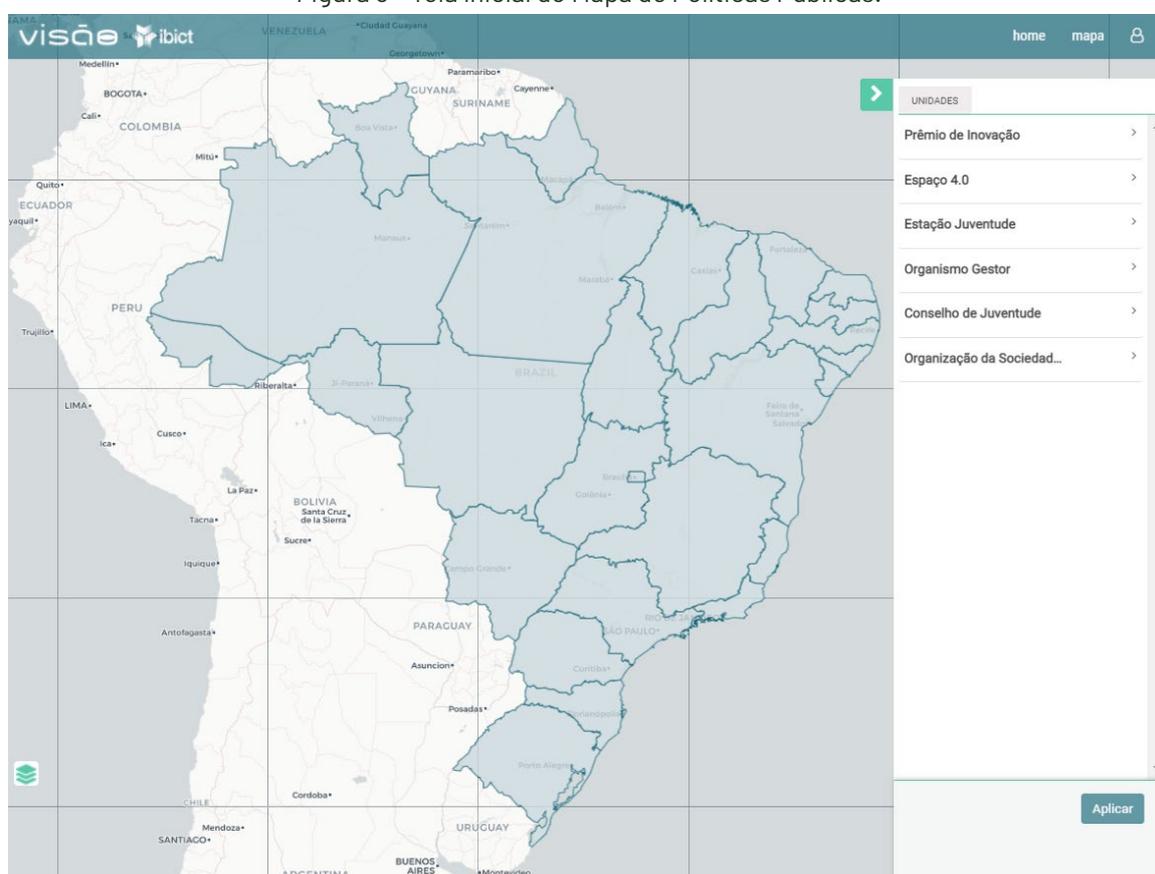
mostrar indicadores (que podem ser filtrados por região) e unidades geolocalizadas (SHINTAKU, 2019), mas foi adaptado especificamente para o Mapa para mostrar apenas as unidades.

O Mapa contém primariamente as unidades que se aderiram ao SINAJUVE (são os itens de Organismo Gestor, Conselhos de Juventude e Organização da Sociedade Civil), porém itens geolocalizados de outros programas da SNJ (Espaço 4.0, Estação da Juventude e Prêmio de Inovação) foram incorporados ao Mapa.

Durante o processo de adesão ao Sinajuve, o gestor (responsável por uma unidade de juventude) insere todos os dados necessários, entre eles nome, endereço e informações de contato das unidades. Uma vez aprovada a adesão, a API assíncrona implementada no Sistema de Adesão disponibiliza apenas os dados relevantes para a ingestão da informação no Mapa.

A página inicial do Mapa consta na Figura 3. A área principal compreende a representação gráfica do mapa brasileiro, em escala reduzida. No lado direito tem-se a aba Unidades, onde pode-se selecionar o tipo de unidade desejada para visualização.

Figura 3 - Tela inicial do Mapa de Políticas Públicas.



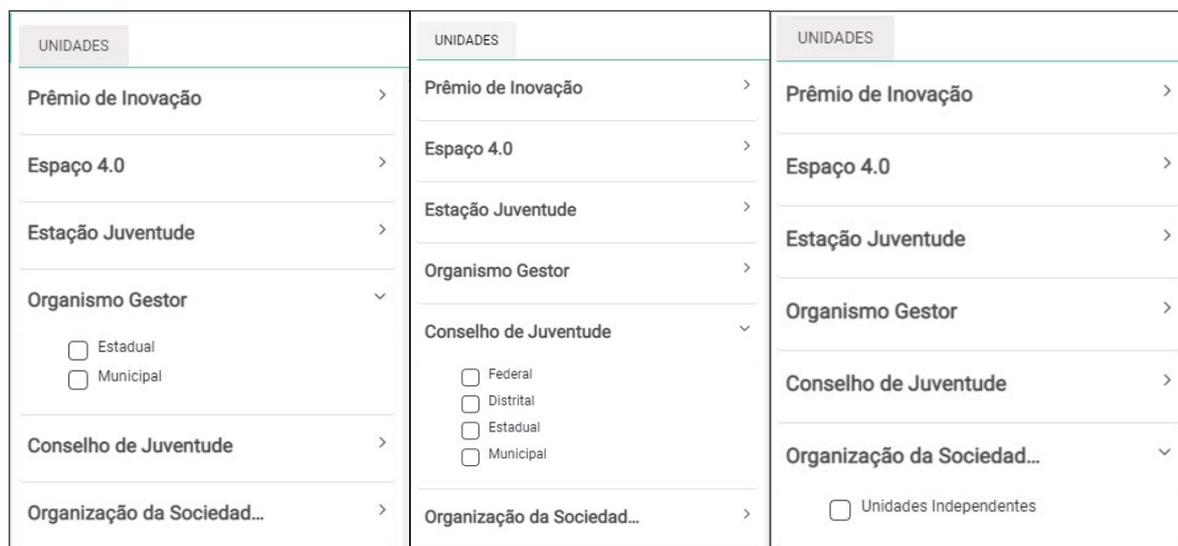
Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

O submenu de Unidades é composto por: Prêmio de Inovação; Espaço 4.0; Estação Juventude; Organismo Gestor; Conselho de Juventude e Organização da Sociedade. Os últimos três tipos são alimentados pelo Sistema de Adesão e podem ser observados na Figura 4.

As unidades do tipo Organismo Gestor são divididas em Estadual e Municipal. As do tipo Conselho de Juventude estão divididas em Federal, Distrital, Estadual e Municipal. Por fim, as unidades do tipo Organização da Sociedade Civil têm apenas uma categoria: Unidades independentes.

Três cores de marcadores são usadas para identificar cada uma das categorias: verde para Federal, azul para Distrital e Estadual, e amarelo para Municipal e Unidades independentes.

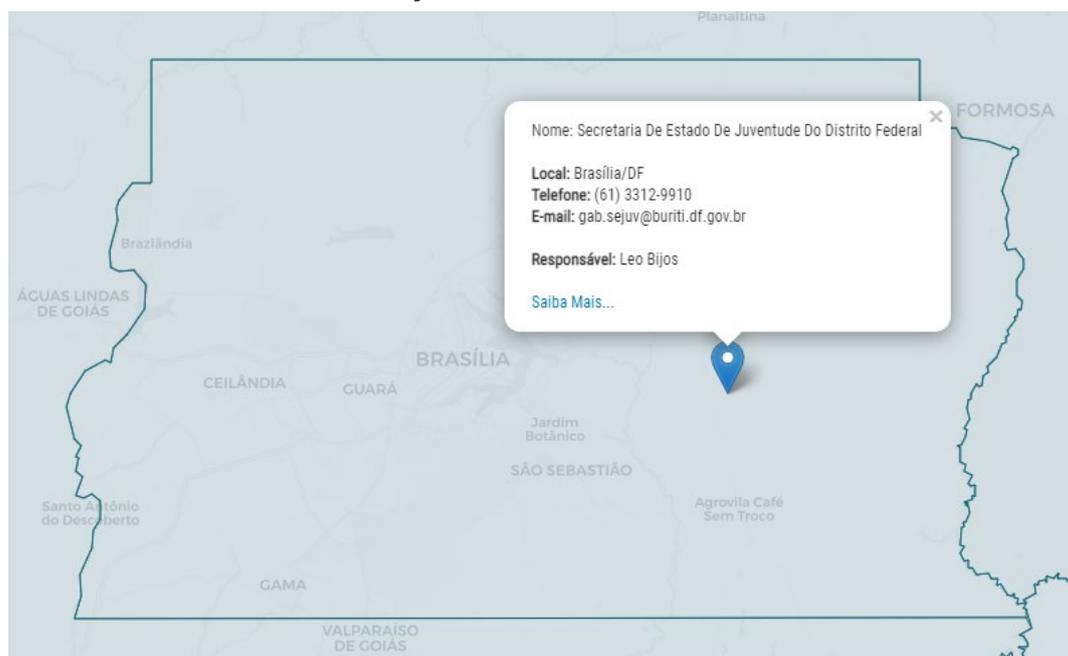
Figura 4 - Aba de Unidades.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

Ao selecionar alguma categoria e clicar em “Aplicar”, as unidades aparecem no mapa. Clicando em algum marcador, é possível obter informações rápidas da unidade. O clique abre uma janela pop-up, como mostrado na Figura 5. Para informações detalhadas, basta clicar em “Saiba Mais” na janela aberta. Essa ação abrirá a página do Subsistema de Políticas Públicas relativa à unidade, como será exposto na próxima seção.

Figura 5 - Aba de Unidades.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

Os outros submenus contêm apenas uma listagem de unidades, descritas no Quadro 4. Os marcadores do Prêmio de Inovação usam as cores amarelo (para unidades vencedoras) e azul (para unidades que se classificaram até a décima posição), enquanto os marcadores do Espaço 4.0 e da Estação Juventude utilizam apenas marcadores azuis.

Quadro 4 - Resumo do Mapa de Políticas Públicas.

PRÊMIO DE INOVAÇÃO	ESPAÇO 4.0	ESTAÇÃO JUVENTUDE
Iniciativas vencedoras de 2019	Municípios conveniados em 2019	Municípios que possuem Estação Juventude

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

O Quadro 5 apresenta um resumo das informações sobre esse sistema, contendo a plataforma, a descrição e a URL de acesso.

Quadro 5 - Resumo do Mapa de Políticas Públicas.

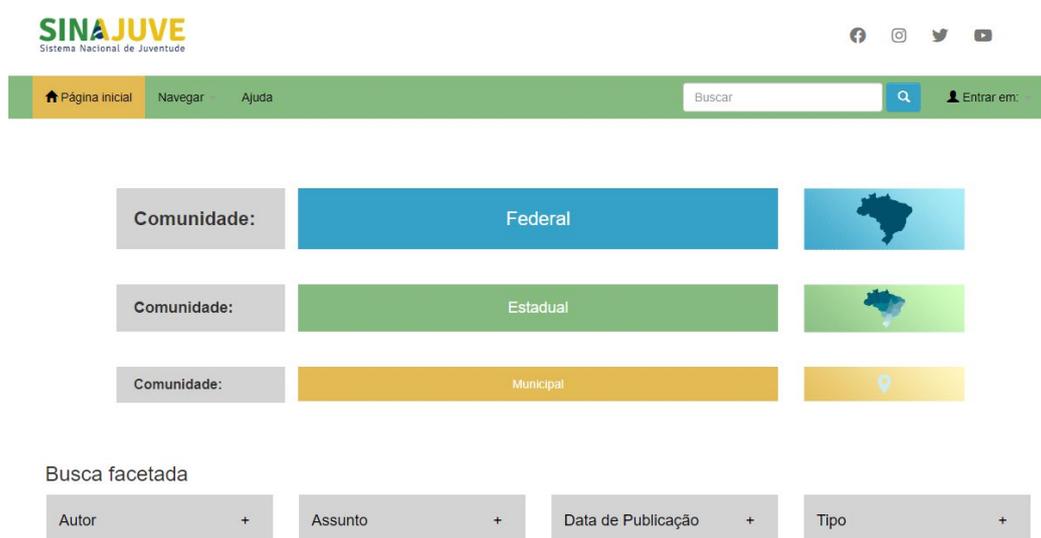
PLATAFORMA	Visão
DESCRIÇÃO	Mapa com geolocalização de unidades
ENDEREÇO	http://visaosinajuve.ibict.br/map/index.html

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

3.3 Subsistema de Políticas Públicas

O Subsistema de Políticas Públicas é um repositório implementado no software DSpace. Ele concentra documentos sobre políticas públicas e programas de juventude. Sua arquitetura de informação está estruturada em três comunidades: Federal, Estadual e Municipal, as quais representam as esferas governamentais. O intuito das comunidades é organizar as buscas de programas e políticas públicas por parte dos usuários por esfera. A Figura 6 apresenta a página principal do repositório.

Figura 6 - Página inicial do Subsistema de Políticas Públicas.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

A arquitetura de informação do Subsistema de Políticas Públicas engloba comunidades, subcomunidades e coleções, cuja representatividade está embasada nas esferas governamentais.

Durante o processo de adesão ao Sinajuve, o gestor (responsável por uma unidade de juventude) insere todos os dados da unidade. Uma vez aprovada a adesão, a API assíncrona implementada no Sistema de Adesão disponibiliza os dados necessários para a criação de coleções no Subsistema de Políticas Públicas.

Dessa forma, a esfera federal do Subsistema contém as subcomunidades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério do Esporte, Secretaria Nacional de Juventude e Unidades de Juventude. Esta última abarca as coleções de unidades de gestão federal que aderiram ao Sinajuve.

As unidades estaduais são incluídas na comunidade Estadual alocadas em seu estado e município de origem, enquanto unidades municipais estarão na comunidade Municipal.

Os gestores cumprem papel fundamental no repositório com total autonomia sobre a sua unidade (que se tornou uma coleção no sistema). Eles podem alterar as informações sobre a sua respectiva unidade com o intuito de manter o repositório atualizado.

O Quadro 6 apresenta um resumo das informações sobre esse sistema, contendo a plataforma, a descrição e a URL de acesso.

Quadro 6 - Resumo do Subsistema de Políticas Públicas.

PLATAFORMA	Dspace
DESCRIÇÃO	Documentos sobre políticas públicas e programas de juventude
ENDEREÇO	https://ppsinajuve.ibict.br/jspui/

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

3.4 Subsistema de Indicadores

Através de Indicadores é possível analisar os resultados dos processos de forma mais direcionada. No serviço público torna-se possível verificar se as metas foram alcançadas e/ou se o emprego dos recursos foi eficaz. No projeto do SINAJUVE, todos os dados produzidos no Brasil envolvendo juventude têm potencial para ser analisados. Dados brutos, num primeiro momento podem ser inúteis, mas se filtrados podem fornecer informações relevantes do ponto de vista estratégico.

A equipe do Ibict realizou um levantamento de dados da Juventude nas bases de dados governamentais. Do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) foram usados dados das seguintes pesquisas: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC), Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), Regiões de Influência das Cidades (REGIC) e Censo Demográfico. Do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) foi usado o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen). Ao todo, são cerca de 70 tabelas separados entre os onze eixos da juventude.

Uma vez que havia gerado os indicadores de juventude, a equipe do Ibict trabalhou em como apresentá-los. O ponto de partida foi tomar como protagonista desse serviço os gestores das Unidades de Juventude espalhadas pelo Brasil, que potencialmente teriam a oportunidade de verificar a situação dos jovens de seu estado ou município com o intuito de promover ações cada vez mais adequadas e eficazes. Para tanto, a equipe buscou um software com uma curva de aprendizagem pequena, boa responsividade, layout agradável e que pudesse gerar relatórios acessíveis aos gestores.

Como foi explicitado na seção 3.2, o Ibict vem investindo no software Visão, que é focado em inteligência de dados, funciona por meio de código aberto e atende aos requisitos citados anteriormente (SHINTAKU, 2019). Adotou-se o Visão como o software para implementar o Sistema de Relatórios de Indicadores, encarregado de apresentar os indicadores levantados pela equipe.

É importante enfatizar que o processo de derivação de indicadores é contínuo. Logo, à medida que novos dados forem providos, novos indicadores, ou atualizações de indicadores existentes, serão incorporados ao Sistema de Relatórios.

Por ser um software de código aberto, o Visão pode ser customizado conforme a necessidade. Para o Sistema de Relatórios, houve a necessidade de incorporar um módulo de geração de relatório, que ainda está em fase de produção, visto que os relatórios terão mais de um formato de apresentação. No momento, os relatórios estão sendo apresentados na tela do sistema.

Dessa forma, o gestor de uma Unidade de Juventude, entendido como o principal usuário do Sistema de Relatórios de Indicadores, pode escolher quantos indicadores ele quer representados em um relatório. Ao selecionar um ou mais indicadores no menu à direita (menu de Indicadores do Visão), clicar em "Gerar Relatório", selecionar algum estado no mapa e, em seguida, clicar em "Buscar", o relatório será gerado prontamente na tela, como mostrado na Figura 7.

Figura 7 - Exemplo de relatório gerado na plataforma.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

O Quadro 7 apresenta um resumo das informações sobre esse sistema, contendo a plataforma, a descrição e a URL de acesso.

Quadro 7 - Resumo do Sistema de Relatórios de Indicadores.

PLATAFORMA	Visão
DESCRIÇÃO	Indicadores de juventude
ENDEREÇO	http://indicadorestudoibict.br

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

3.5 Subsistema de Consultas Públicas

O Sistema de Consultas Públicas foi desenvolvido para que os gestores das Unidades de Juventude possam compartilhar e realizar consultas públicas de seus projetos de leis desenvolvidas em suas comunidades. Assim, se for interesse do Gestor ou do Presidente do Conselho de Juventude, é possível a publicação do projeto de lei ou portaria.

As discussões são ambientadas no Portal de Discussão e Consultas Públicas do SINAJUVE, desenvolvido pela equipe da Ibict. O sistema funciona como um editor de textos colaborativo para projetos de lei e possibilita

ao cidadão contribuir com opiniões em cada parágrafo da Lei ou Portaria (ainda não publicada oficialmente), com o intuito de incorporar sugestões ao texto final.

Enquanto as manifestações podem ser feitas por qualquer usuário que esteja cadastrado no Portal do SINAJUVE, a confecção de consultas públicas apenas pode ser feita por gestores de Unidades de Juventude que já se aderiram ao SINAJUVE.

A página principal do sistema pode ser vista na Figura 8. Nela se encontram as últimas consultas criadas, um menu na lateral direita para navegação no sistema e uma área na lateral esquerda para visualização dos comentários. O design foi pensado para ser simples e fluido.

Figura 8 - Página inicial do Sistema de Consultas Públicas.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

A propagação de conteúdo pode ser realizada no botão “Nova Consulta”, que irá aparecer apenas para gestores, exibido na Figura 9. Em seguida, os gestores podem inserir o nome da sua nova consulta pública e o conteúdo a ser discutido, bem como a data que a consulta irá fechar.

Figura 9 - Nova consulta.

NOVA CONSULTA

Título da Consulta: *

Sua consulta pública será identificada pelo título.

Texto da Consulta: *

Obs.: Separe cada PARÁGRAFO com uma linha em branco.

Dia que a consulta irá fechar: *

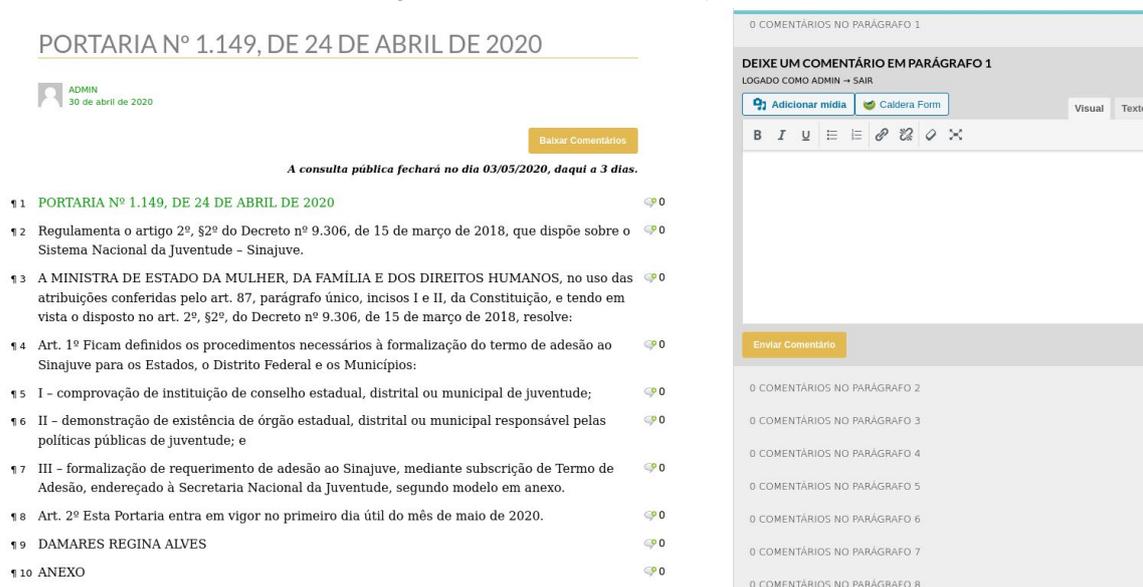
Selecione a quantidade de dias que a consulta ficará aberta

Próximo

Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

O cidadão, usuário então cadastrado ao SINAJUVE, poderá expressar suas manifestações até a data de fechamento da consulta. Todas as participações são computadas e relacionadas pelo sistema para permitir a extração e análise pelo gestor criador da consulta. A Figura 10 apresenta a tela de manifestação utilizada pelos cidadãos.

Figura 10 - Tela de manifestação.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

O sistema foi desenvolvido na plataforma Wordpress a partir da adaptação de diversas ferramentas, tanto para a inserção de comentários (manifestações) em um único post, quanto para criação da consulta pública em um post e para o download das manifestações.

O Quadro 8 apresenta um resumo das informações sobre esse sistema, contendo a plataforma, a descrição e a URL de acesso.

Quadro 8 - Resumo das Consultas Públicas.

PLATAFORMA	Wordpress
DESCRIÇÃO	Consultas públicas sobre juventude
ENDEREÇO	https://sinajuve.ibict.br/consultas/

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

3.6 Plataforma de Prêmio de Políticas Públicas

O Prêmio de Inovação em Políticas Públicas de Juventude (PIPPJ) é uma iniciativa da Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), alinhada ao Estatuto da Juventude, que possibilita às Prefeituras Municipais e ao Distrito Federal apresentarem ações exitosas e inovadoras voltadas para jovens de 15 a 29 anos. Visa, também, dar visibilidade a essas ações a nível nacional. Com isso, promove políticas públicas de juventude em todo o país.

Para tanto, o PIPPJ é orientado pelos eixos abarcados pelo Estatuto da Juventude, com vistas a atender plenamente os anseios de uma parcela da população, que se apresenta diversificada. Assim, a SNJ atua na articulação de Políticas Públicas de Juventude, promovendo ações mais significativas por meio do prêmio.

A primeira edição do prêmio foi lançada em maio de 2019 por meio de edital, de modo que foi necessária a prorrogação das inscrições para que todos os municípios pudessem ter conhecimento e se inscrever. Os municípios contemplados foram premiados em 2020.

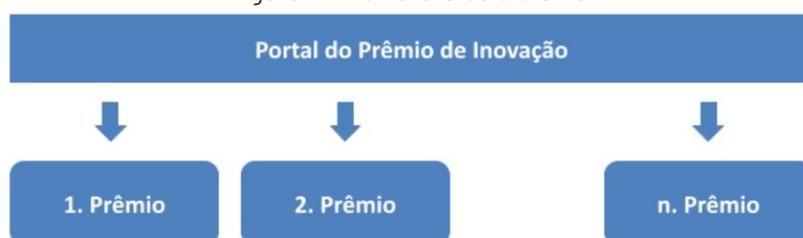
A segunda versão do PIPPJ foi lançada por meio do Edital nº 01/2020, publicado em 05 de junho de 2020 no Diário Oficial da União, e propunha premiar experiências exitosas na implementação de inovações em

políticas públicas voltadas para a juventude nos municípios brasileiros e no Distrito Federal. Para a segunda edição do Prêmio de Inovação em Políticas Públicas de Juventude o tema escolhido foi **Protagonismo Juvenil Por Meio da Inclusão Digital**. No entanto, devido à paralisação das atividades do projeto, a segunda edição foi interrompida, tendo sido realizada somente a primeira.

Para facilitar a execução das atividades do PIPPJ, o projeto firmado entre a SNJ e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) implementou um sistema informatizado voltado à criação de páginas para cada uma das edições do prêmio. Assim, disponibiliza um portal para enquadrar todos os prêmios, incluindo propostas e avaliações, o que possibilita, além de auditorias, preservar a memória do PIPPJ atendendo à Lei de Acesso à Informação.

O Sistema tem por base a adaptação do *Open Journal System* (OJS) na Versão 3, mantido pelo *Public Knowledge Project* (PKP) e apoiado pelo Ibict, criando um portal que, originalmente, possibilita a criação de várias revistas científicas. Com as modificações, é possível a criação de várias edições do PIPPJ, mantendo as informações dos prêmios separadamente, como mostra a Figura 11.

Figura 11 - Estrutura do sistema.



Fonte: Elaboração dos autores (2021).

O portal sempre vai apresentar a página do prêmio corrente, mas é possível navegar pelas páginas dos prêmios passados, nas quais se preservam as suas informações de forma independente. Com isso, há destaque para o prêmio corrente, mas o histórico se mantém, possibilitando que os participantes das outras edições possam acessar suas informações. Essa questão atende, de certa forma, à Lei de Acesso à Informação, pois disponibiliza informações mantidas pela SNJ referentes a uma ação importante de articulação de PPJ.

Para cada edição do PIPPJ, uma página é criada por meio de interface do administrador, o que requer alguns ajustes. Nesta página, apresentam-se as informações do prêmio vigente, e tem-se acesso às informações dos passados. O sistema sempre as envia para a página do prêmio corrente por meio do seguinte endereço:

<http://eventosjuventude.ibict.br/index.php/premio>

Conforme exibe a Figura 12, a página contém as informações do prêmio corrente, além de uma aba de apoio. Grande parte das páginas auxiliares consiste em informações que são disponibilizadas por um menu horizontal. A opção de “Prêmios Anteriores” possibilita acesso às páginas com as informações dos prêmios que já aconteceram. A opção de “Sobre” apresenta as informações auxiliares acerca do prêmio corrente, com destaque para um “FAQ” (*Frequently Asked Question*), com as perguntas e respostas mais frequentes.

Figura 12 - Página inicial do prêmio corrente.



Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

Na página do prêmio é possível se autocadastrar e fazer o envio da proposta para o prêmio. Usuários com perfis diferentes podem dispor de outras opções adequadas às suas atividades dentro do sistema. Para os usuários não identificados no sistema (sem login), apenas as informações livres são apresentadas, mantendo a segurança das informações restritas.

Como todo o sistema informatizado, cada pessoa que atua nele é um usuário e requer cadastro, mas que pode exercer um papel diferente, dependendo do seu perfil. A formação de cada perfil depende das permissões dadas a cada usuário. Com isso, todos eles podem executar atividades específicas. Assim, os perfis do sistema são:

- **Gestor do prêmio:** é o usuário com as maiores permissões no sistema. Além disso, o gestor do prêmio tem a função de gerenciar todo o fluxo, da recepção das propostas até promover a divulgação das propostas vencedoras.
- **Proponente:** é o usuário que faz a submissão da proposta. Ele tem a permissão para submeter e acompanhar o processo.
- **Avaliador:** é o usuário que vai avaliar as proposições por meio dos critérios definidos pelo edital, dando o seu parecer.

Todos os usuários do sistema precisam estar cadastrados. Há ainda o administrador do portal, que é um profissional de informática mantenedor do sistema, o qual possui o mesmo acesso do **Gestor do prêmio**. Estes, por sua vez, têm a possibilidade de oferecer a função de avaliador para usuários cadastrados. Cabe salientar que o sistema permite o processo de autocadastramento, no qual o usuário cria um login, por meio da interface do sistema, sem a intervenção da equipe da SNJ ou do Ibict.

A submissão de uma proposta de política é apenas um dos cinco passos que compõem o fluxo do prêmio. Logo, o sistema informatiza quase todas as atividades que dizem respeito ao fluxo, registrando as informações de cada uma delas, no sentido de possibilitar o seu acompanhamento. O fluxo da proposta de política pública é apresentado na Figura 13, iniciando no cadastro do usuário para submissão da proposta e terminando na disseminação das propostas vencedoras.

Figura 13 - Fluxo de funcionamento.



Fonte: Elaboração dos autores (2021).

O Quadro 9 apresenta um resumo das informações sobre esse sistema, contendo a plataforma, a descrição e a URL de acesso.

Quadro 9 - Resumo das Consultas Públicas.

PLATAFORMA	Open Journal System (OJS), Versão 3
DESCRIÇÃO	Plataforma de Prêmio de Políticas Públicas
ENDEREÇO	http://eventosjuventude.ibict.br/index.php/premio

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

3.7 Plataforma Virtual Interativa

O Fórum da Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) é um sistema de informação voltado à postagem de perguntas e, conseqüentemente, à disponibilização das respostas na Internet. O Fórum da SNJ pode ser acessado pelo Portal da SINAJUVE ou diretamente no endereço <https://consultassinajuve.ibict.br/>.

O Decreto nº 10.226, artigo 16-A, que descreve os benefícios da adesão do Sinajuve, dispõe que a SNJ pode ofertar um fórum de discussão sobre temas relativos à juventude. Alinhando esses pontos, duas áreas do fórum atendem a uma demanda cada: a área livre a todos os usuários atende ao Decreto nº 9.306 e a área restrita atende ao Decreto nº 10.226.

Assim, o Fórum da Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) foi desenvolvido para atender à comunicação oficial entre a SNJ e os seus usuários de modo interativo. Para tanto, organiza-se em duas grandes áreas: uma aberta para inserção de perguntas, como fóruns livres, e a outra restrita, acessível a usuários certificados que podem acessar as informações postadas ou, mesmo, postar perguntas.

Entretanto, por questões estratégicas, o Fórum da SNJ não permite discussão, ou seja, réplica das respostas, aproximando-se de um FAQ (*Frequently Asked Questions*) ou Perguntas Frequentes. Como as respostas postadas às perguntas são posições oficiais da SNJ, as réplicas poderiam levar a discussões estéreis que desgastariam a Secretaria. Assim, para cada pergunta haverá apenas uma resposta, postada pela equipe da SNJ.

A página inicial do Fórum da SNJ é mostrada na Figura X e apresenta algumas categorias disponíveis. Dessa forma, as perguntas e respostas ficam disponíveis para acesso dos usuários de modo organizado, possibilitando navegar pelas perguntas classificadas por temas, o que facilita o acesso, bem como se pode chegar às perguntas e respostas por meio de uma ferramenta de busca.

Figura 14 - Página inicial do Fórum.

SINAJUVE
Secretaria Nacional de Juventude

Entrar 🔍 ☰

todas as categorias ▾ **Categorias** Recente

Categoria Tópicos

Secretaria Nacional de Juventude 1

Tópicos que não precisam de uma categoria, ou que não se encaixam em nenhuma outra categoria existente.

Prêmio de Inovação 0

PRÊMIO DE INOVAÇÃO EM PPJ

O Prêmio de Inovação em Políticas Públicas de Juventude é uma iniciativa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - MMFDH, através da Secretaria Nacional da Juventude - SNJ, com o objetivo de premiar experiências que possam implementar inovações em políticas públicas voltadas para ...

Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

Todos os tópicos estão abertos para o público na modalidade leitura, mas para postar novas dúvidas é necessário logar no Portal Sinajuve, visto que o Fórum da SNJ, por ser um canal oficial da secretaria, não pode ser utilizado no formato anônimo. O Fórum também é indexado por motores de busca, como o Google, para facilitar aos usuários o acesso a seu conteúdo e torná-lo um canal de divulgação.

A página do tópico apresenta a pergunta e a resposta, se já tiver sido respondida, com as respectivas identificações e estatísticas. Esse tópico, quando respondido, pode ser utilizado para atender a dúvidas de usuários, pois todo tópico possui um endereço próprio que, se necessário, pode ser replicado. Um exemplo de tópico com pergunta e resposta pode ser visto na Figura 15.

Figura 15 - Exemplo de pergunta e resposta.

Eu tenho uma dúvida

criado 28m última resposta 22m 1 resposta 3 visualizações 2 usuários 1 link

Fonte: Captura de tela do portal do Sinajuve (SINAJUVE, 2021).

Para a implementação do Fórum da SNJ foi selecionado o software Discourse³, na versão lançada sob a Licença Pública Geral GNU (GNU GPL) versão 2, que permite modificar a aparência e customizar as funções do software. Assim, a plataforma utilizada é de código aberto e permite a criação de listas de discussão, fóruns e salas de bate-papo, além de possuir uma grande comunidade de desenvolvedores e suporte que fornecem atualizações frequentes e integração com outros softwares de uso gratuito, como o WordPress.

O Quadro X apresenta um resumo das informações sobre esse sistema, contendo a plataforma, a descrição e a URL de acesso.

Quadro 10 - Resumo do Fórum da SNJ.

PLATAFORMA	Discourse
DESCRIÇÃO	Fórum da Secretaria Nacional de Juventude
ENDEREÇO	https://consultassinajuve.ibict.br/

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

3.8 Outras funcionalidades

O sistema Sinajuve ainda apresenta algumas funcionalidades que permeiam todo o sistema e seus subsistemas. Elas foram pensadas para garantir a consistência na experiência do usuário, e diminuir a curva de aprendizagem exigida, assim como o tempo dedicado para executar cada tarefa.

Uma funcionalidade que não se enquadra como subsistema, mas que agrega ao projeto é a possibilidade de interação entre os usuários nas notícias do portal, por meio de comentários.

Outra funcionalidade é o *logon* único para o acesso de mais de um sistema. Isso significa que um usuário cadastrado no portal consegue usar o seu mesmo login para entrar no Subsistema de Consultas Públicas e na Plataforma de Prêmio de Políticas Públicas, ou Fórum da SNJ.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Meta 3, voltada ao desenvolvimento do Portal de Notícias do SINAJUVE, inicialmente foi pensado para um site que serviria de divulgador das ações da SNJ no contexto do SINAJUVE. Assim, ser apenas um portal de notícias, sendo o canal oficial do SINAJUVE, na apresentação de informações válidas sobre o sistema, visto que à época, canais oficiais das secretarias da Presidência da República eram limitadas e poderiam não atender adequadamente ao SINAJUVE.

³ Disponível em: <https://www.discourse.org/>

Com isso, foi inserido no Plano de Trabalho estudos voltados para o desenvolvimento de um Portal de Notícias. Posteriormente, com o desenvolvimento do projeto, verificou-se que o portal poderia ser expandido para ser o ponto focal para todos os subsistemas e funcionalidades ofertadas pelo SINAJUVE, como o próprio Sistema SINAJUVE, voltado à adesão ao sistema, entre outros. Este é o ponto principal de um projeto de pesquisa, que possui projeções, podendo se ajustar a novos cenários ou a resultados de pesquisa, que orientam a uma mudança.

Entretanto, ao considerar apenas a Meta 3 como o Portal de Notícias do SINAJUVE, como apresentado no Plano de Trabalho do aditivo, considera-se como cumprido, visto que o site está desenvolvido e operante. Nesse sentido reitera-se a necessidade de interlocução com a SNJ para definição de atividades, visto que grande parte dos subsistemas desenvolvidos não se encontram no Plano de Trabalho do aditivo, mas estão presentes no Plano de Trabalho ajustado, conforme as tratativas com a Secretária. Cabe destacar que alguns dos subsistemas desenvolvidos, foram orientados pelos decretos que dispõem sobre o SINAJUVE, ou seja, estão amparados, principalmente, como parte do sistema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto no 9.306, de 15 de março de 2018.** Dispõe sobre o Sistema Nacional de Juventude, instituído pela Lei no 12.852, de 5 de agosto de 2013. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9306.htm. Acesso em: 13 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto no 10.226, de 05 de fevereiro de 2020.** Altera o Decreto no 9.306, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Juventude, instituído pela Lei no 12.852, de 5 de agosto de 2013. 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10226.htm#art1. Acesso em: 13 abr. 2021.

BRASIL. **Lei no 12.852, de 5 de agosto de 2013 [Estatuto da Juventude].** Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm. Acesso em: 13 abr. 2021.

LOZZI, Mariana; BASTOS, Samuel; OLIVEIRA, Frederic; FERNANDES, Davi Mancebo. Sistema Nacional de Juventude: uma gestão conectada e interativa. Brasília: Ibict, 2019. 92 p. DOI: 10.18225/9788570131607. Disponível em: https://sinajuve.ibict.br/wp-content/uploads/2019/07/Guia_Digital.pdf. Acesso em: 28 abr. 2021.

SHINTAKU, Milton (org.). **Mapa digital para gestão do conhecimento:** a construção de um sistema com o software Visão. Brasília: Ibict, 2019. 92 p. DOI: 10.18225/9788570131638. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/123456789/1079>. Acesso em: 28 abr. 2021.

SINAJUVE. **Portal do Sinajuve.** Disponível em: <https://sinajuve.ibict.br/>. Acesso em: 13 abr. 2021.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: shintaku@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL